



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

## ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 4 DE MAIO DE 2004.

Aos quatro dias do mês de maio do ano dois mil e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis para a realização da sétima sessão ordinária, do terceiro ano legislativo, da décima terceira legislatura, sob a presidência do vereador Carlos Aparecido Barbosa, sendo 1º e 2º secretários os vereadores Luiz Carlos da Silva e Reginaldo Martins da Silva. Feita a verificação de presença, estavam em plenário os seguintes vereadores: Carlos Aparecido Barbosa, Cristiano Antonio Guarasemin, Jair Aparecido Dalfré, Luiz Carlos da Silva, Reginaldo Martins da Silva, Rubens Metzner, Sebastião Pereira Dutra, Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira e Teresinha Angélica Gomes de Souza. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Inicialmente, falou em *Tribuna Livre*, nos termos da Resolução nº. 2/2001, a senhora Fernanda Cristina da Silva, residente no Jardim Progresso, que ocupou a tribuna para solicitar do poder público a construção, no futuro Centro de Lazer do bairro, de uma pista de "skate", apresentando um abaixo-assinado com esta reivindicação. Encerrada a sua manifestação, passou-se à Ordem do Dia. Inicialmente, pelo artigo 107, o vereador Sérgio Balthazar falou sobre sua preocupação com relação às obras da adutora, dizendo que achava estranho ela ter estouros; sobre o transtorno que vem tendo os moradores da rua 7 de setembro e o descaso com o dinheiro público; falou que o Departamento de Obras e Serviços e o SAAE não fiscalizaram a obra, que mais de 4000 pessoas estão sendo afetadas; que a obra foi malfeita e houve falta de acompanhamento, perguntando quem vai pagar este trabalho; disse que não foi nenhum "vazamento", mas um problema sério e crônico, responsabilizando nominalmente os senhores Vanderlei Ocimar Marangon, Chefe do Departamento de Obras e Serviços, e Fernando Humberto Panhoca, diretor-presidente do SAAE, pela situação, dizendo ser necessário convocá-los para explicar o descaso. O vereador Reginaldo, pelo mesmo artigo, disse que concorda com alguns argumentos do vereador, mas disse que obrigação do vereador é estar informado. Disse que já sabia do fato, procurou o departamento e obteve a resposta de que a empresa está fazendo reparos gratuitamente, e é sua obrigação. Houve falhas, mas estão sendo consertadas, finalizou. Encerrada a sua manifestação, foi acusado o recebimento dos seguintes projetos: Projeto de Lei nº. 33, de 22 de abril de 2004, do vereador Cristiano, que dá denominação ao Plenário da Câmara Municipal; Projeto de Lei nº. 34, de 3 de maio de 2004, do vereador Jair Dalfré, que dá denominação a rua no Bairro do Cascalho; Projeto de Lei nº. 35, de 3 de maio de 2004, do Executivo Municipal, que autoriza desafetação de área para construção de nova sede de centro de educação infantil. "Os projetos serão encaminhados às Comissões pertinentes", disse o Sr. Presidente. Foi apresentado requerimento de urgência especial para o Projeto de Lei nº. 35/2004, pelo vereador Reginaldo. Em discussão, falaram os vereadores Reginaldo, que justificou a importância e a relevância do projeto, Sérgio Balthazar, concordando com o requerimento, falou sobre a adutora, pelo problema que teve, sendo advertido pelo Sr. Presidente a não desviar do assunto; Luiz Carlos e Teresinha concordaram e o requerimento foi aprovado por unanimidade. Em virtude da aprovação deste requerimento, foi suspensa a sessão para pronunciamento das Comissões. Reaberta a sessão, foram em votação os seguintes projetos: Projeto de Lei nº. 35, de 3 de maio de 2004, do Executivo Municipal, que autoriza desafetação de área para construção de nova sede de centro de educação infantil. Em discussão, Jair Dalfré comentou que a nova sede da Câmara era um sonho dos vereadores Reginaldo e o Sr. Presidente, e que agora vai ser especificamente para a creche, sugeriu que nesta obra seja colocado que os recursos vieram da economia da Câmara, com a aprovação do Sr. Presidente e dos outros oito vereadores. Reginaldo disse que isto foi feito porque o valor do orçamento destinado à obra não era suficiente para abrir licitação e que poderia ser usado em alguma benfeitoria à população; se não



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício “Dr. Cássio de Freitas Levy”

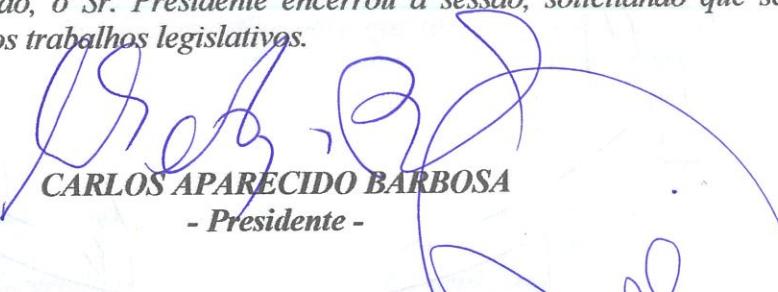
usasse, seria devolvido à Prefeitura. Jair Dalfré disse que, apesar de ter sido comprado um carro para uso dos vereadores e funcionários da Câmara, foi devolvido mais de duzentos mil reais, que serviriam para o alicerce do prédio. Rubens disse sentir saudade do “chorinho das crianças” que estão na creche atualmente, e que é necessária a construção de uma nova praça. O Sr. Presidente disse que o compromisso é inaugurar uma semana antes da Festa de Nossa Senhora Aparecida. Sérgio Balthazar se disse feliz com o início da obra, que foi uma reivindicação da comunidade, e que a obra deve ser acompanhada por ela para que não ocorra problema como da adutora; disse que a creche atual é um barracão, um “muquifo”. Luiz Carlos disse que é uma noite histórica, pois dois anseios antigos da comunidade estão sendo discutidos pelo Legislativo; sugeriu que os recursos que iriam para a Câmara fossem destinados também para a pista de skate no Jardim Progresso, pois o Legislativo é o que menos gasta na região. Sérgio Balthazar parabenizou Luiz Carlos pela sugestão. Cristiano disse que a creche foi construída de uma maneira errada, pois se entra numa cozinha. O erro já foi feito, e depois será consertado. Reginaldo disse que a creche é outro exemplo de construção errada e que está sendo resolvida; Sérgio Balthazar disse que um erro não justifica outro, e que temos que ficar atentos pois dinheiro não é capim; Jair Dalfré disse que a entrada era por outro lado, mas houve ampliação na área na época do asfaltamento das laterais. Naquele tempo, havia doze crianças, agora tem 120. O Sr. Presidente disse que foi cobrado pelo vereador Sérgio Balthazar, para realização desta obra, e graças a colaboração de todos cumprimos a nossa promessa; como esta obra era cara, não poderia ser feita por parcerias; a solução foi buscar recursos na Câmara Municipal; que este legislativo tem se destacado por ter diminuído o número de vereadores quatro anos antes da resolução do TSE; e que irá ter reunião com empresário da cidade para ver a melhor alternativa. Teresinha disse ser favorável ao projeto, por causa de cada criança que é atendida; parabenizou a cidade e ao Sr. Presidente pela iniciativa. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Anunciado o resultado da votação, foi aplaudida pela galeria. O Sr. Presidente agradeceu a presença da população. Projeto de Lei nº. 31, de 20 de abril de 2004, do Executivo, que autoriza firmar convênio com a APAE. Em discussão, o vereador Sérgio Balthazar elogiou o trabalho da entidade; Teresinha disse que o trabalho não é fácil e é sempre bem-vindo um convênio, temos que aprovar o mais rápido possível. Cristiano explicou a origem do convênio, dizendo que visitou a associação na qualidade de representante do Rotary, para fazer doação de cadeira de rodas. Luiz Carlos disse que conhece o trabalho por ter um membro da família que precisa, e irá aprovar qualquer projeto que beneficiar. O Sr. Presidente disse que é merecido pelo trabalho que ela faz, que tem um carinho especial com ela e que o projeto veio em boa hora. Disse estar satisfeito com sua aprovação. Em votação, foi aprovado. Projeto de Lei nº. 32, de 20 de abril de 2004, do Executivo, que autoriza o Executivo a firmar convênio com o Tribunal de Justiça. Em discussão, foi apresentado requerimento de adiamento de discussão, pelo vereador Cristiano. Em discussão, o vereador justificou motivos da propositura, dizendo que o motivo do projeto não ficou claro na Mensagem e iria conversar com o Prefeito. Em votação, o requerimento foi aprovado. “Fica adiada a discussão para uma sessão, pelo projeto ter prazo legal”, disse o Sr. Presidente. Projeto de Lei nº. 30, de 1º de agosto de 2003, do vereador Reginaldo. Em discussão, Sérgio Balthazar solicitou explicações, oferecidas pelo vereador Reginaldo, Teresinha disse que o Departamento de Promoção Social está aguardando a aprovação deste projeto, Jair Dalfré perguntou o que o Conselho iria fazer, sendo respondido pela vereadora Teresinha que iria levar os pedidos à assistente social; Sérgio Balthazar disse que é mais um projeto de conselho que será votado e não será aplicado, por falta de interesse do Executivo. Em votação, foi aprovado o substitutivo, prejudicando o projeto original. Projeto de Lei nº. 21, de 18 de março de 2004, do vereador Rubens Metzner, que dá denominação a rua localizada no bairro do Cascalho. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Segunda discussão e votação do Projeto de Resolução nº. 5, de 19 de março de 2004, dos vereadores Sérgio



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

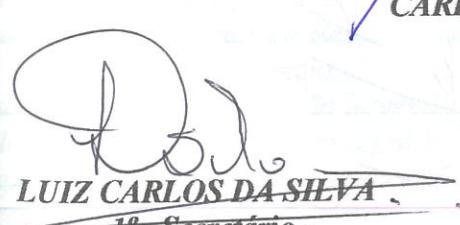
Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Balthazar, Tião Dutra e Jair Dalfré, que dá nova redação ao § 3º do art. 123 do Regimento Interno. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se ao Expediente, onde, pela saída de Plenário do vereador Reginaldo, assumiu a 2ª secretaria a vereadora Teresinha, que leu os seguintes ofícios: Ofício da APAE, agradecendo doação feita pelos vereadores para a "Tarde da Pizza e Sobremesa"; Comunicados nº. 35129 e 35130/2004, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando liberação de recursos à Prefeitura Municipal, para custeio do PNAE e do PNAE-Creche, disse o Sr. Presidente. Deram entrada as seguintes indicações: nº. 36/2004, do vereador Luiz Carlos, solicitando construção de calçada na parte recém asfaltada da rua Uardi Abrahão de Campos Toledo; nº. 37/2004, do vereador Tião Dutra, solicitando construção de pista de skate no futuro Centro de Lazer do Jardim Progresso; nº. 38/2004, do vereador Sérgio Balthazar, solicitando estudos para mudança de direção da rua 7 de Setembro. "As indicações serão encaminhadas ao Executivo", disse o Sr. Presidente. Foi apresentado o seguinte requerimento: nº. 17/2004, dos vereadores Luiz Carlos e Jair Dalfré, assinalando voto de congratulações à empresa "Cezan Embalagens Ltda.", pelos 40 anos de funcionamento, e solicitando envio de diploma alusivo, nos termos da Resolução nº. 2/2003. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, foi aprovado. No horário dedicado às indicações e requerimentos verbais, o vereador Sérgio Balthazar solicitou tapa-buracos na rua Tancredo Neves, e o vereador Luiz Carlos melhoria na iluminação da mesma rua. Em Explicação Pessoal, falou o vereador Sebastião Dutra, reclamando das reportagens do jornal "A Tribuna", dizendo que este jornal ignora as solicitações de vereadores, colocando tudo como autoria do Chefe de Gabinete da Prefeitura e do ex-Coordenador de Serviços Administrativos, Rinaldo Dias Ramos; defendeu o Governo Lula dos ataques que vem recebendo, especialmente da jornal vinculado ao Prefeito, apontando as melhorias no país desde o início de seu mandato; comentou sobre a atitude da administração, ignorando os vereadores da oposição quando da realização de eventos e inaugurações, especialmente no bairro onde mora. Ninguém mais fazendo uso da palavra, e nada mais havendo a ser deliberado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, solicitando que se lavrasse a respectiva ata para constar dos trabalhos legislativos.



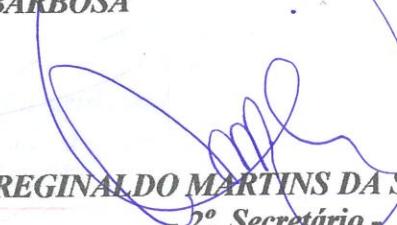
CARLOS APARECIDO BARBOSA

- Presidente -



LUIZ CARLOS DA SILVA

- 1º Secretário -



REGINALDO MARTINS DA SILVA

- 2º Secretário -